

SOBRE O BLOCO

A ilustração do bloco reproduz a cena do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida pelos três pescadores, no Rio Paraíba do Sul, em 1717. A arte é uma simulação gráfica de aquarela, tendo como base o elemento água, em referência ao local onde foi resgatada a escultura. No título da emissão foi aplicado relevo e verniz localizado. O bloco apresenta um único selo em que se destaca, em primeiro plano, a figura de Nossa Senhora Aparecida e, ao fundo, a redução da imagem da pintura do encontro da santa. Foi aplicado hot stamping dourado na coroa e em detalhes do manto, e hot stamping prateado na base da imagem. As legendas e a moldura do selo foram realçados com tinta dourada. Para composição da arte, foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

DETALHES TÉCNICOS

Bloco com 1 selo Processo de Impressão: ofsete + embossing + verniz UV localizado + tintas metálicas prata e dourada + hotstamping dourado Papel: couchê gomado Valor facial: R\$ 3,50 Tiragem: 120.000 blocos Área de desenho: 38mm x 38mm Dimensão do selo: 38mm x 38mm Dimensão do bloco: 85mm x 137mm Picotagem: 11,5 x 11,5 Data de emissão: 12/10/2017 Local de lançamento: Aparecida/SP Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Texto descritivo do Edital

Das redes ao coração dos brasileiros

Surgida nas águas do Rio Paraíba do Sul, uma pequenina imagem da Imaculada Conceição, enegrecida pelo barro do rio se mostrou sinal de Deus no Brasil colonial. Desde então tem sido bênção para todos, peixes em abundância, saúde alcançada e vida cristã reassumida.

Nos idos de 1717, havia muita agitação por causa do ouro no Brasil colônia. As disputas preocupavam as autoridades. Por conta disso, Dom João V, Rei de Portugal, na Consulta do Conselho Ultramarino nomeou Dom Pedro de Almeida Portugal e Vasconcelos, Governador da Capitania de São Paulo e das Minas.

Em sua viagem da Capitania de São Paulo para a de Minas, Dom Pedro, o futuro Conde de Assumar, aproveitou para conhecer cada vila que estava no caminho. E não seria diferente na Vila de Santo Antônio de Guaratininguetá.

Mensageiros de sua numerosa comitiva se adiantaram para avisar as autoridades da vila que o Governador chegaria em breve e por isso deveriam providenciar um banquete de boas vindas. Dom Pedro apesar de sua fama de severo e rígido em seus julgamentos, era um homem temente a Deus. Como sua chegada se daria em dia de preceito religioso, era necessária uma pesca farta para sua comitiva. As autoridades convocaram os pescadores da região para que pescassem o quanto fosse possível. Caso contrário, alguma retaliação poderia acontecer.

Temendo por suas vidas, os três pescadores, Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso saíram para pescar. Mesmo sabendo que não era época propícia para pesca. Fizeram uma prece a Nossa Senhora da Conceição pedindo que os ajudasse e seguiram jogando a rede durante todo o trajeto, mas sem resultado algum.

João Alves lançou novamente a rede. Sentiu que havia algo preso na trama, retirou suas malhas da água, e para sua surpresa, apareceu um corpo sem a cabeça de uma imagem de barro, envolto pelo lodo das águas do rio.

Mais abaixo no rio, outra vez a rede foi lançada. Recolheram, mas sem entusiasmo... Porém o improvável aconteceu: uma pequenina cabeça surge presa na rede.

Ao aproximar o corpo da cabeça, tudo se ajustou perfeitamente. Era uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, que por milagre, tinham encontrado nas águas turvas do Rio Paraíba. Aqueles três humildes pescadores sabiam que aquela aparição era um sinal de Deus. Um milagre! A partir daquele dia, tudo mudou! Após o encontro da imagem, a pesca fora abundante.

Diante daquele sinal divino, começou de forma maravilhosa a história da devoção a Nossa Senhora que carinhosamente passaram a chamar de Aparecida.

Hoje, há 300 anos nas colinas de Aparecida, cada peregrino se alegra com o encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida naquele outubro de 1717. Nesses três séculos de bênçãos, graças e devoção, podemos afirmar que a fé do povo brasileiro contribuiu para tornar o maior Santuário Mariano do mundo em um local único, com visita anual de mais de 12 milhões de romeiros, transformando o lugar em um grande centro acolhimento, peregrinação e evangelização.

Dom Orlando Brandes

Arcebispo de Aparecida
